

PRÓTON 031096/2013



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa
Coordenação Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais

Ofício nº 23/2013 – CGOS/SCUP

Brasília, de julho de 2013.

A Sua Senhoria o Senhor

NELSON SIMÕES DA SILVA

Diretor-Geral da Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP

SAS – Q. 05 Lote 06 Bloco H, 7º Andar. Edifício IBICT

70070-914 – Brasília/DF

Senhor Diretor,

De ordem do senhor Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP/MCTI, encaminho para seu controle e arquivo, o Relatório Semestral 2012 da Comissão de Avaliação - CA do Contrato de Gestão celebrado entre a União, por intermédio deste Ministério e essa Associação, referente ao período de janeiro a junho de 2012.

Atenciosamente,

Assinatura manuscrita em tinta preta, legível como 'Maria Cristina de Lima Perez Marçal'.

MARIA CRISTINA DE LIMA PEREZ MARÇAL
Coordenadora Geral

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DA
ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP**

**RELATÓRIO SEMESTRAL
JANEIRO A JUNHO DE 2012**

I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Avaliação (CA) do Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e a Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), instituída pela Portaria MCT nº 892, publicada no DOU de 25/11/2011, em cumprimento ao disposto no seu art. 3º, reuniu-se no Rio de Janeiro, na sede da RNP, nos dias 30 e 31 de agosto de 2012, para acompanhar os índices alcançados pela Associação no primeiro semestre deste ano, em face das metas e dos indicadores de desempenho pactuados no Contrato.

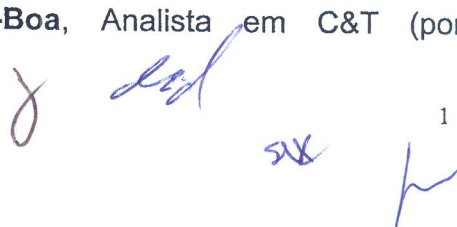
Esta Comissão, composta pelos membros relacionados abaixo, atua em conformidade com o disposto na Cláusula Décima Primeira - Da Fiscalização, do Acompanhamento e da Avaliação de Resultados, do Contrato de Gestão celebrado em 30 de dezembro de 2010:

- **Edmundo Albuquerque de Souza e Silva**, especialista da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e Presidente da Comissão;
- **Flávio Rech Wagner**, especialista da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS;
- **Marcelo Knörich Zuffo**, especialista da Universidade de São Paulo - USP;
- **Sheila Maria Reis Ribeiro**, Técnica do Departamento de Articulação Institucional da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Justificaram as suas ausências:

- **José Henrique de Lima Correa Dieguez Barreiro**, especialista; e
- **Antonio Jorge Gomes Abelém**, especialista da Universidade Federal do Pará – UFPA.

Em atendimento ao artigo 10 da Portaria acima referida, acompanharam esta reunião, como representantes da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa (SCUP) do MCTI, **Maria Cristina de Lima Perez Marçal**, Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais, **Flávio Fonte-Boa**, Analista em C&T (por


j ed sx 1

videoconferência), e **Leonardo Rosseti Tribst**, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, da equipe da CGOS/SCUP.

As atividades da Comissão foram iniciadas às 9:00 horas do dia 30/08/2012, cumprindo a agenda de trabalho encaminhada previamente pelo MCTI:

II. AGENDA DE TRABALHO DA CA

A elaboração do presente Relatório baseou-se na agenda de trabalho enviada aos membros da Comissão em 24 de agosto de 2012, por meio do Ofício Circular nº 10/2012-SCUP/CGOS/MCTI, que compreende: i) apresentação dos resultados do primeiro semestre realizada pelo Diretor-Geral da RNP, Senhor Nelson Simões, e demais Diretores; ii) informes; iii) acompanhamento da execução do Programa de Trabalho; iv) avaliação de produtos e resultados do Contrato de Gestão: a) apresentação à CA de programas, projetos e produtos executados ou em execução pela RNP no período; b) integração com outros atores públicos e com a atividade produtiva e mercadorógica; c) verificação dos documentos elaborados relacionados aos Programas em execução pelo Contrato de Gestão 2010-2016; d) indicativos de ações de publicidade, difusão e disseminação dos conhecimentos científicos adquiridos; v) elaboração do relatório de acompanhamento semestral 2012; e, vi) apresentação do Relatório da CA à Diretoria da RNP.

A partir da exposição do Relatório Semestral 2012 da RNP, os membros da Comissão se detiveram na análise dos dados e informações disponibilizados pela Direção da Associação e pela SCUP/MCTI, particularmente em relação à realização das atividades e dos produtos apresentados com vistas ao acompanhamento do indicativo de alcance das metas pactuadas.

III. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

A avaliação foi realizada com base nas informações contidas no Relatório Semestral de 2012, na apresentação da Diretoria e durante a visita da CA à RNP. O quadro a seguir resume o grau de realização das metas durante o primeiro semestre de 2012, em relação ao pactuado.

Comparativo das Metas Programadas e Alcançadas no Semestre

Indicador	Peso	Pactuado	Realizado	Grau de Alcance no Semestre	Tendência de Cumprimento
Desenvolvimento Tecnológico					

1. Taxa de oferta de serviços experimentais oriundos de grupos de trabalho de pesquisa e desenvolvimento	3	63	42	66,7%	Sim
2. Nº de iniciativas estruturantes de desenvolvimento tecnológico	1	3	3	100%	Sim
Engenharia e Operação de Redes					
3. Índice de qualidade da rede	3	100	154	154%	Sim
4. Percentual de disponibilidade média da rede	3	99,80	99,65	99,9%	Não
5. Percentual de organizações atendidas na capacidade adequada	2,5	100	73	73%	Sim
Serviços de Comunicação e Colaboração					
6. Nº de serviços em produção	2	10,75	5,38	50%	Sim
Empreendimento de Soluções em TIC					
7. Índice de execução de iniciativas estratégicas de apoio às políticas públicas	1	8	3,546	44%	Sim
Capacitação e Disseminação do Conhecimento					
8. Nº de Pessoas-hora Capacitadas em Cursos	3	34.152	9.221	27%	Não
9. Nº de iniciativas de disseminação do conhecimento em TICs	1,5	20	4	20%	Não
Relacionamento Institucional					
10. Nº de comunidades de interesse atendidas	1,5	2	2	100%	Sim
11. Percentual de pontos de presença (PoPs) que atuam com grau de excelência padrão	1,5	ND	NA	-	-
Gestão e Desenvolvimento Organizacional					
12. Índice de qualidade da gestão Organizacional	2,5	ND	NA	-	-
13. Índice de satisfação das partes interessadas	3,5	50	NA	-	-

ND – Não definido NA – Não apurado

Apresentada a tabela, seguem os comentários relativos a cada um dos papéis estratégicos desempenhados pela RNP-OS, no período:

MACROPROCESSO: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Indicador 1 – Taxa de oferta de serviços experimentais oriundos de grupos de trabalho de pesquisa e desenvolvimento

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

A meta apresenta tendência de alcance de 100% até o fim do período de 2012. Conforme registrado no Relatório Semestral da RNP – página 17 – até 30 de junho, os grupos de trabalho (GTs) de fase 2 já apresentavam execução de 66,7%.

Indicador 2 – Número de iniciativas estruturantes de desenvolvimento tecnológico

Três iniciativas estão em execução dentro do planejado.

MACROPROCESSO: ENGENHARIA E OPERAÇÕES DE REDES

Indicador 3 - Índice de qualidade da rede

O índice alcançado foi de 154, ou seja, superior à meta pactuada. A RNP comentou que o índice foi favorecido pela greve das IFES. Entretanto, mesmo expurgando-se do índice o período de greve, o índice está bem confortável.

Indicador 4 - Percentual de disponibilidade média da rede

A meta não foi atingida. O principal motivo é um trecho entre Belo Horizonte e Salvador, passando por Vitória da Conquista. O trecho VdC a Salvador, apesar de formado por duas rotas lógicas, tem apenas uma rota física, portanto não redundante e vulnerável a falhas simples. Esse problema já foi reportado no relatório anterior, e corrigido pela OI apenas no trecho entre BH e VdC.

A RNP está tomando medidas para sanear os problemas, com a criação de linhas alternativas, aumentando a redundância. Além disso, medidas técnico-administrativas estão sendo adotadas junto à OI. A RNP reportou que há em andamento outras iniciativas que irão melhorar a disponibilidade da rede, por exemplo, com melhorias do trecho entre Brasília e Manaus e, ainda, do extremo norte do Ceará.

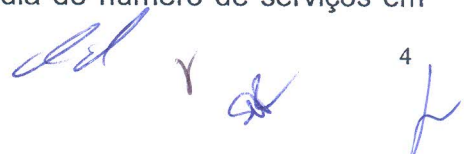
Indicador 5 - Percentual de organizações atendidas na capacidade adequada

O desempenho desse indicador foi de 73%, o que representa uma forte tendência de alcance, para 2012, da meta pactuada.

MACROPROCESSO: SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E COLABORAÇÃO

Indicador 6 – Nº de serviços em produção

O valor medido para o indicador ficou em 50% da meta (5,38 de 10,75) e apresenta tendência de alcance. Trata-se da média do número de serviços em



produção e em uso pelas instituições usuárias da RNP, para o período dos 4 últimos anos.

MACROPROCESSO: EMPREENDIMENTOS DE SOLUÇÕES EM TICS

Indicador 7 - Índice de execução de iniciativas estratégicas de apoio às políticas públicas

O valor medido para o indicador foi de 3,546, o que representa 44,23% da meta. Há, ainda, fatores de risco: para o programa CDC, verifica-se a necessidade de definição dos possíveis membros da iniciativa e de seus patrocinadores, e a adequada articulação entre eles; no programa SDC são refletidos problemas na definição dos parceiros beneficiados pelas instalações de alguns dos nós; no Projeto Consecti, faz-se necessária mais harmoniosa cooperação interfederativa, além de contrapartidas dos governos estaduais. Tanto o Consecti quanto o SDC submetem-se a fatores de riscos fora da alçada da RNP. Não obstante, o indicador apresenta tendência de alcance. Como consequência desses fatores de risco, a RNP entende ser necessária a repactuação do prazo dos planos de trabalhos das iniciativas Consecti e SDE.

MACROPROCESSO: CAPACITAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO

Indicador 8 – Número de pessoas-hora capacitadas em cursos

Foram realizadas, no primeiro semestre, 9.221 pessoas-horas capacitadas, totalizando 27% da meta pactuada, de 34.152 pessoas-hora. A tendência é de não cumprimento da meta para o ano. A principal causa apresentada foi uma greve levada a cabo por servidores de instituições clientes da RNP. Para mitigar o efeito da greve, pretende-se abrir novas turmas. Devido a esse problema, a RNP recomenda a repactuação, para baixo, da meta, que passaria a 29.080. A Comissão concorda com a repactuação.

Indicador 9 – Número de iniciativas de disseminação do conhecimento em TICs

O somatório de iniciativas de disseminação do conhecimento em TIC foi aferido em 4, o que representa 20% da meta pactuada, de 20 iniciativas. Ressalta-se que a meta foi estabelecida ainda no primeiro semestre de 2012 e, durante o ano, serão coletados os atributos das ações que permitirão o estabelecimento de instrumento de avaliação de impacto do portfólio. Apesar do percentual, a RNP aponta para o cumprimento da meta anual.

MACROPROCESSO: RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Indicador 10 - Número de comunidades de interesse atendidas

A meta anual, de duas comunidades ou públicos de interesse atendidos pelo Plano Operacional de Relacionamentos Institucionais da RNP, já foi alcançada. O valor aferido pela RNP para o semestre foi exatamente 2. As comunidades são a RUTE e Gestores de TIC d Organizações Usuárias Primárias.

Indicador 11 - Percentual de pontos de presença (PoPs) que atuam com grau de excelência padrão

Trata-se de indicador experimental, expresso pela razão entre o número de Pontos de Presença (PoPs) que atuam com grau de excelência igual ou acima do padrão estabelecido para o seu perfil e o número total de PoPs. Uma proposta de V0 será definida no segundo semestre de 2012, depois da formulação da metodologia para medição e avaliação do grau de excelência.

MACROPROCESSO: GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Indicador 12 – Índice de qualidade da gestão organizacional

O Programa de Mudança Organizacional (PMOrg-RNP) está em implantação até o fim de 2012. A partir de então será proposta a meta balizada tendo como parâmetro a fórmula de cálculo internacional de aderência ao Modelo de Gestão Institucional - MEG.

Indicador 13 - Índice de satisfação das partes interessadas

A nova Pesquisa Anual de Satisfação das Partes Interessadas encontra-se em formulação. O piloto da pesquisa será realizado do segundo semestre de 2012 até o início de 2013. A nova proposta de V0 será apresentada na reunião anual de 2012 da CA/MCTI.

IV. SUGESTÕES

4.1 SUGESTÕES AO MCTI

I. *“Empenhar-se em regularizar a execução dos recursos orçamentário-financeiros destinados à RNP durante o exercício, de forma a evitar longos lapsos temporais sem ingresso de recursos para financiamento das atividades.”* (Item I, pag. 7, RA11)

Comentário: **SUGESTÃO MANTIDA.**

III. *“A Comissão sugere ao MCT a alteração da Sistemática de Avaliação descrita no Anexo V ao Contrato de Gestão com o objetivo de que permita a CA avaliar aspectos qualitativos não apurados diretamente por meio dos indicadores constantes do quadro de metas relativos às externalidades e/ou impactos importantes das suas atividades na sociedade. Sugere-se que em torno de 10%*

da nota global seja aferida desta forma. Exemplos de aspectos qualitativos: papel articulador e empreendedor da RNP com vários níveis de governo, setor privado, universidades e empresas, grupos de pesquisa; suporte a políticas públicas com impactos a outras comunidades, acordos de colaboração nacionais e internacionais; o papel indutor de novas tecnologias; papel de capacitação e criação de massa crítica na sociedade em sua área de atuação, etc.” (Item III, pag. 7, RA11)

Comentário: **SUGESTÃO MANTIDA.** O MCTI está em fase de implementação da legislação pertinente para adotar a melhoria da sistemática de avaliação. Considera-se a possibilidade de reunião extraordinária da CA para tratamento do assunto, ainda no segundo semestre de 2012.

IV. A CA sugere ao MCTI e à RNP que façam gestão junto a Anatel para que esta intensifique o acompanhamento do acordo de cooperação firmado entre Oi e RNP com vistas a dar continuidade, por parte da operadora, aos investimentos correspondentes às contrapartidas em P&D da empresa, reconhecendo que tal acordo tem tido essencial para o avanço da infraestrutura de redes no país. (Item IV, pag. 8, RA11)

Comentário: **SUGESTÃO MANTIDA.** A CGOS/SCUP incorporou à Nota Técnica anual a sugestão da Comissão. No entanto, ainda não houve posicionamento por parte das instâncias estratégicas do MCTI.

V. A CA sugere que o MCTI convoque uma reunião extraordinária desta Comissão para tratar da definição de metodologias de avaliação do impacto institucional, de forma a contribuir para a melhoria do processo de avaliação. Exemplos de possíveis indicadores de impacto: valor agregado institucional, economias geradas com novos serviços de redes avançadas, potencial de inovação, valor educacional.

Comentário: **NOVA SUGESTÃO.**

VI. A CA sugere ao MCTI que envide esforços para aumentar os recursos de gerência da RNP face ao grande crescimento operacional da rede nos últimos anos.

Comentário: **NOVA SUGESTÃO.**

4.2 SUGESTÕES À RNP

MACROPROCESSO: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

VII. “Com relação aos Grupos de Trabalho, sugere-se a seleção de um pequeno subconjunto de projetos, a ser acordado junto a esta Comissão, para a avaliação em maiores detalhes, com relação ao cumprimento da missão da RNP. A apresentação destes projetos poderá ser realizada presencialmente ou remotamente nas reuniões de avaliação desta CA. A Comissão entende que deve haver continuidade dessa ação.” (Item V, pag. 8, RA11)

Comentário: **SUGESTÃO ATENDIDA.** A prática foi adotada pela RNP. Durante a reunião semestral houve a apresentação de um GT de fase 2 - GT-Mconf: Sistema de multiconferência para acesso. A apresentação foi realizada com sucesso, e demonstrou a qualidade técnica, relevância e o impacto social da iniciativa. Demonstrou, igualmente, potencial de projeção internacional. Considera-se crucial a manutenção do Programa de Serviços Experimentais da RNP.

VIII. *“A RNP deve ajustar a redação do indicador 1 “Potencial de sucesso” da seguinte forma. Na página 23 do relatório deve ser definido o que se entende por sucesso na fase 2, e por potencialidade na descrição do indicador.” (Item VI, pag. 8, RA11)*

Comentário: **SUGESTÃO ATENDIDA.** A redação do indicador 1 foi ajustada de forma a melhor descrevê-lo.

IX. *“Com o objetivo de subsidiar o CA em relação à avaliação de projetos oriundos dos Grupos de Trabalho, sugere-se que aqueles com potencial para entrada em serviço (os que constituirão o portfólio de serviços da RNP) sejam avaliados por um comitê ad-hoc.” (Item VII, pag. 8, RA11)*

Comentário: **SUGESTÃO ATENDIDA PARCIALMENTE.** A RNP convidou alguns membros do Comitê de Avaliação de Novos GTs (CANG) para participar do WRNP 2012, dando oportunidade para que visitassem as demonstrações dos GTs com potencial para entrada em serviço e a fazer uma avaliação de cada GT. O Grupo que participou dessa avaliação é composto por um representante da Diretoria de Engenharia e Operações da RNP, um da Diretoria de Serviços e Soluções, um representante da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e um do Laboratório Nacional de Redes de Computadores (Larc). Solicita-se, contudo, que conste do Relatório, como anexo, resumo descritivo das avaliações efetuadas.

X. *“Sugere-se desenvolver trabalhos de comunicação social de dados e informações sobre as iniciativas da RNP.” (Item VIII, pag. 9, RA11)*

Comentário: **SUGESTÃO MANTIDA.** O novo Mapa Estratégico da RNP 2-16 (ver item Estratégia Organizacional do Relatório Semestral) contempla um objetivo de ampliação da visibilidade da organização junto aos públicos de interesse. No 2º semestre de 2012 será feito um trabalho de desdobramento dos objetivos do mapa estratégico em um conjunto de iniciativas estratégicas de longo prazo, e entre essas estarão aquelas que forneçam informações de interesse da sociedade.

MACROPROCESSO: ENGENHARIA E OPERAÇÃO DE REDES

X. *“As aferições de desempenho devem migrar gradualmente para também incluir as redes de acesso. O objetivo é o de se obter uma visão da estrutura de interconexão com os centros atendidos pela RNP, possibilitar a avaliação da*

qualidade e desempenho dos seus clientes_e, desta forma, dar continuidade ao papel da RNP como incentivador de melhorias técnicas de seus parceiros.” (Item X, pag. 9, RA11)

Comentário: **SUGESTÃO MANTIDA.** No Relatório Semestral 2012 a RNP informou que realizará esforços para desenhar um novo modelo de gestão de redes. A RNP informou que já está pensando na estratégia de aferição até o ponto de conexão com as instituições. A perspectiva é que o novo modelo de gestão e um painel de acompanhamento comecem a se materializar a partir de 2013.

XII. *“Para o cálculo do indicador, deve-se caracterizar as organizações atendidas de acordo com três dimensões: (i) porte (pequena, média, grande, p.ex.); (ii) capacidade de conexão; e (iii) existência de redundância de conexão.” (Item XII, pag. 9, RA11)*

Comentário: **SUGESTÃO MANTIDA.** Conforme informado pela RNP no Relatório Semestral 2012, não houve tempo hábil para preparar a lista das instituições no formato sugerido. A alternativa será apresentada no Relatório de Gestão 2012 – Edição Anual.

XIII. *“Sugere-se que seja mantido o cálculo do indicador,” (5, percentual de organizações atendidas na capacidade adequada) “mesmo em situações em que as metas não tenham sido definidas por razões que escapam à governabilidade da RNP. Adicionalmente, sugere-se que o índice seja calculado expurgando-se as novas conexões que não foram incorporadas por falta de recursos ou razões fora do controle da RNP.” (Item XIII, pag. 10, RA11)*

Comentário: **SUGESTÃO ATENDIDA.**

XIV. A RNP deve explicitar nos relatórios todos os problemas gerados pelas operadoras e que tenham impacto negativo na operação da OS. Deve ainda indicar as providências adotadas para solucionar cada problema.

Comentário: **NOVA SUGESTÃO.**

MACROPROCESSO: SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E COLABORAÇÃO

XV. *“Devem ser explicitados os critérios de seleção dos serviços experimentais desenvolvidos pelos GTs que são transformados em serviços efetivos da RNP. Deve ser indicado o número efetivamente contratado de GTs em relação aos avaliados como sucesso, para que o comitê possa avaliar os motivos da não-contratação. Por exemplo, a não contratação de um projeto pode ser devida à falta de recursos para a sua implantação ou por motivos técnicos de acordo com os critérios de seleção.” (Item XIV, pag. 10, RA11)*

Comentário: **SUGESTÃO MANTIDA.** O comentário constante da página 60 do Relatório Semestral não contempla integralmente a sugestão da Comissão. Falta explicitar os critérios de seleção adotados nos diferentes casos.

XVI. *“Aprimorar as informações relativas ao número de serviços em produção incluindo aqueles que, embora não estejam em produção, façam parte do portfólio de serviços da RNP e prontos para entrar em operação. A figura da página 9 da brochura intitulada GT-RNP, deve indicar os projetos que estão efetivamente em serviço ou apenas no portfólio de serviços da RNP; caso o projeto tenha terminado sem entrar em serviço, indicar a fase de término; para os projetos em andamento, indicar a fase atual.”* (Item XV, pag. 10, RA11)

Comentário: **SUGESTÃO RETIRADA.** Os esclarecimentos necessários foram prestados, e, portanto, a Comissão resolve retirar a sugestão.

XVII. *“Incluir no relatório referência aos impactos diretos e indiretos das ações dos GTs. Por exemplo, spin-offs; contratações de empresas resultantes dos projetos (e.g., empresas responsáveis pela manutenção de software disponibilizado pela RNP), softwares disponibilizados à comunidade, etc. Em resumo, relatar os impactos que resultam em ganhos para a sociedade, dentro da missão da RNP.”* (Item XVI, pag. 10, RA11)

Comentário: **SUGESTÃO MANTIDA.** A RNP informou que fornecerá o relato dos impactos das ações dos GTs no Relatório de Gestão 2012 – Edição Anual.

MACROPROCESSO: EMPREENDIMENTOS DE SOLUÇÕES EM TICS

XVIII. A CA sugere que para a avaliação do Indicador 7, além de identificadas as fases de desenvolvimento de cada iniciativa, deverão ser reunidas evidências que comprovem a conclusão de cada etapa. Ademais, devem ser incorporadas informações que *indiquem* quando uma comunidade de interesse está tendo continuidade de atendimento e/ou sendo mantida com custeio adequado para o seu desenvolvimento/sustentação. (Item XVII, pag. 10, RA11)

Comentário: **SUGESTÃO ATENDIDA.** A RNP informou que as fases de desenvolvimento de cada iniciativa e as evidências que comprovam a sua conclusão estão descritas no Anexo A do Relatório.

MACROPROCESSO: CAPACITAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO

XIX. A Comissão sugere a simplificação e padronização das unidades de medidas relativas ao Indicador 8 para efeito de apresentação das tabelas e análises dos dados relativos ao cumprimento da meta. (Item XIX, pag. 11, RA11)

Comentário: **SUGESTÃO MANTIDA.** A Comissão reitera a necessidade da simplificação e padronização das unidades de medidas adotadas na apresentação de tabelas para demonstração de dados relativos ao desempenho do indicador 8 (e.g.: hora-aula; nº de alunos-hora; etc.), quando da elaboração do Relatório Anual de 2012.



XX. A CA sugere que seja informado o número de participantes por evento organizados pela RNP, bem como expresso o resumo da avaliação qualitativa dos participantes. (Item XX, pag. 11, RA11)

Comentário: **SUGESTÃO MANTIDA.** Em atendimento à sugestão, o Relatório Anual 2012 trará relatos mais completos sobre algumas das ações de disseminação do conhecimento.

MACROPROCESSO: RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

XXI. *“Definir metas para avaliar o grau de excelência dos PoPs.”* (Item XXI, pag. 11, RA11)

Comentário: **SUGESTÃO MANTIDA.** A RNP reconhece a importância e se compromete a implantar até 2013.

XXII. A CA sugere que a RNP incorpore um relatório sucinto de análise qualitativa de atendimento às comunidades que já estejam bem definidas e organizadas como, por exemplo, RUTE e Gestores de TI.

Comentário: **NOVA SUGESTÃO.**

MACROPROCESSO: GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

XXIII. *“Recomenda-se que seja criada ação estratégica visando à prospecção de novas tecnologias, serviços e oportunidades para a RNP;”* (Item XXII, pag. 11, RA11)

Comentário: **SUGESTÃO EM ATENDIMENTO.** A RNP entende a sugestão e, a partir da implantação da sua política de gestão estratégica, propiciará reflexões estratégicas sistematizadas que permitam discutir novas tecnologias, serviços e oportunidades de negócio. Essa política, os comitês e sua agenda de trabalho serão definidos e colocados em curso a partir de 2013.

XXIV. *“Sugere-se dimensionar a atuação da RNP e apresentá-la por meio de representação gráfica (e.g., Pizza) de acordo com os seguintes recortes: I- origem da demanda (externas ou internas/próprias - rotineiras/operacionais); II- novas iniciativas ou não.”* (Item XXIII, pag. 12, RA11)

Comentário: **SUGESTÃO EM ATENDIMENTO.** A RNP informa que a questão será considerada no Relatório de Gestão 2012 – edição Anual.

XXV. *“A RNP deve ter preocupação em manter um quadro altamente qualificado, em vista do aumento de atividades relevantes. Uma sugestão seria estudar a possibilidade de manter um programa de trainees, com alunos das universidades, de forma a atrair e formar capital humano na área de redes. O CA tem estado de acordo com o planejamento sendo realizado que deverá começar a funcionar em 2012.”* (Item XXIV, pag. 12, RA11)

Comentário: **SUGESTÃO MANTIDA.** A RNP está implantando estratégia geral de gestão de competências, dentro da qual será contemplada ação relativa aos *trainees*.

XXVI. *Recomenda-se que a redação dos relatórios da RNP preserve uma estrutura uniforme e objetiva de apresentação de dados e informações sobre indicadores e metas, dentro da qual são essenciais: (i) resultados; (ii) fatores que contribuem para o sucesso ou insucesso do desempenho/alcance da meta; e (iii) avaliação/impactos imediatos. (Item XXV, pag. 12, RA11)*

Comentário: **SUGESTÃO EM ATENDIMENTO.** Os resultados, fatores que contribuem para o sucesso ou insucesso do desempenho/alcance da meta e a avaliação/impactos imediatos das iniciativas relacionadas aos indicadores estão sendo contemplados nos relatos.

XXVII. A CA enfatiza que as iniciativas da RNP devem se manter aderentes ao escopo da sua missão institucional. Seguindo essa orientação, a CA sugere que a Escola de Redes se mantenha em seu foco original de educação em Redes de Computadores e que, para suprir eventuais demandas por competências complementares, busque parcerias com as IFES que ofereçam cursos nessas áreas complementares.

Comentário: **NOVA SUGESTÃO.**

XXVIII. A RNP deve envidar esforços para melhorar o site da organização, incluindo melhor visibilidade dos serviços ofertados, informações sobre eventos, e informações de engenharia e operação relevantes à comunidade acadêmica, etc.

Comentário: **NOVA SUGESTÃO.**

4.3 SUGESTÕES ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA RNP E DE LONGO PRAZO

XXIX. *“Sugere-se a inclusão, no macroprocesso de gestão e desenvolvimento, de ação específica de gestão da informação, visando fortalecer a gestão dos bancos de dados da organização como um todo e difundir a informação para os diferentes públicos beneficiários dos serviços da RNP (comunidade acadêmica, governo, sociedade em geral);” (Item XXVI, pag. 12, RA11)*

Comentário: A RNP entende que é importante realizar a gestão da informação e está se organizando para atender essa sugestão. A Comissão entende que a RNP estará empenhada no atendimento da sugestão e decide realocar a sugestão em sugestões estruturantes, de ação contínua.

XXX. *“Visando manter a continuidade dos serviços ofertados pela RNP para a comunidade, ampliar a visibilidade a tais serviços, e fomentar um*

aproveitamento coordenado pelos órgãos superiores (em coordenação com o comitê gestor) para que as iniciativas exitosas possam ser melhor aproveitadas, e tornarem-se perenes, sugere-se que seja organizado um encontro interministerial de articulação de ações conjuntas. Sugere-se trabalhar as possibilidades de colaboração com outras áreas de governo para aproveitamento dos resultados e compartilhamento de recursos (fomentar a coordenação de resultados)."

Sugere-se à RNP adotar estratégias de compartilhamento de recursos no atendimento às demandas de governo." (Item XXVII, pag. 12, RA11)

Comentário: A sugestão está sendo atendida. A RNP realizou, em agosto/2012, o Fórum RNP que reuniu representantes das organizações clientes, ampliando a visibilidade das suas ações e promovendo a articulação entre diferentes áreas do governo.

MACROPROCESSO: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

XXXI. "Sugere-se estudar a criação de indicador para medir as articulações com atores públicos e privados no desenvolvimento das ações da RNP (capital relacional da organização)." (Item XXVIII, pag. 13, RA11)

Comentário: A Comissão avalia que esta sugestão tem caráter estruturante. A CA aguardará reunião extraordinária para discussão do assunto.

XXXII. "Promover o uso de experimentação na Rede usando a infraestrutura da RNP para melhor cumprir com o seu papel de Laboratório Nacional - estabelecido no anexo II do Contrato de Gestão celebrado com o MCT -, como por exemplo: i) prover dados de evolução do grafo de interconexão da rede da RNP; ii) prover dados sobre os tipos de tráfego que passam pela rede e suas percentagens (por exemplo, ver trabalho em: http://www.ipoque.com/resources/internet-studies/internet-study-2008_2009, e <http://www.Internetobservatory.net/>); iii) divulgar informações sobre como a rede pode ser usada em experimentos por grupos de pesquisa públicos ou privados; iv) estudar a ampliação do número de equipamentos atualmente disponível para experimentação; v) aferir a disponibilidade e utilização de tais equipamentos e a satisfação dos usuários. Assim deverão constar dos relatórios semestrais/anuais da RNP o detalhamento dos esforços neste sentido. Sugere-se também que sejam buscadas, sempre que possível, implementações sob a forma de software livre." (Item XXIX, pag. 13, RA11)

Comentário: **SUGESTÃO EM ATENDIMENTO/ATENDIDA.** Para os subitens i e ii a RNP informou que os dados que mostram a evolução do tráfego da rede, assim como os seus tipos podem ser encontrados em [HTTP://www.rnp.br/ceo/fluxos-rede-ipe.html](http://www.rnp.br/ceo/fluxos-rede-ipe.html). Na referida página, é dada orientação de como pesquisadores podem obter acesso aos dados brutos utilizados na geração dos relatórios. Com relação aos itens III, iv e v, a RNP organizou e moderou um Painel no WRNP 2011 sobre redes para

experimentação e internet do futuro, que contou com participantes da SBC e do Larc, além de representantes de instituições internacionais que fomentem iniciativas.

XXXIII. “A CA sugere que a RNP continue a envidar esforços para integrar iniciativas e aprimorar a sua participação em Testbeds mundiais do tipo PlanetLab e OneLab.” (Item XXX, pag. 13, RA11)

Comentário: **SUGESTÃO ATENDIDA.** A Comissão reitera a importância da participação da RNP em testbeds mundiais.

MACROPROCESSO: ENGENHARIA E OPERAÇÃO DE REDES

XXXIV. “Sugere-se que a RNP, em parceria com o grupo de trabalho de medições e eventuais parceiros das universidades, continue o processo de aperfeiçoamento da coleta de medidas, para se manter atualizada com o estado da arte. Desta forma, a RNP estará também cumprindo seu papel de parceira da comunidade acadêmica, pela disponibilização de métricas para eventuais estudos por parte dessa comunidade. Nos relatórios e site da RNP, deve ficar claro onde podem ser obtidos os dados estatísticos das medições realizadas pela RNP, além dos gráficos de fluxo disponibilizados em projetos de medições (por exemplo, MonIPÊ). A RNP também indica que produz mensalmente relatórios detalhados sobre problemas que impactam os indicadores de qualidade. A evolução temporal de métricas que impactam nos indicadores de qualidade de cada canal deve ser disponibilizada em forma de tabelas, em um site para download pela comunidade. Os dados poderiam ser usados por qualquer indivíduo, aumentando a transparência das informações e auxiliando inclusive pesquisadores sobre o tema.”

XXXV. “Sugere-se que a RNP disponibilize os dados sobre as métricas utilizadas para o cálculo dos índices de qualidade de redes, não apenas em relatórios, disponibilizados em www.rnp.br/ceo/relatorio-indicadores.html, mas também de forma detalhada em formato de planilha para download, em sintonia com as sugestões” XXXII e XXXIV deste relatório.

Comentário aos itens XXXII, XXXIII, XXXIV e XXXV: A RNP começou a disponibilizar as informações a partir de abril de 2012. As devidas instruções serão mantidas no site da Organização. Existem processos internos que permitem fornecer as informações solicitadas, as quais deverão constar do Relatório Anual 2012.

V. CONCLUSÃO

Após a análise do Relatório de Gestão Semestral 2012 da RNP, a Comissão de Avaliação concluiu que as metas pactuadas para cada um dos

Dois do total de treze indicadores pactuados estão em processo de experimentação, demonstrando o esforço das partes para evoluir a representatividade do quadro de indicadores e metas, que tem a função de expressar o desempenho da OS no cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos no Contrato de Gestão. Um terceiro indicador, o Índice de Qualidade da Gestão Organizacional, terá meta (V0) definida no segundo de semestre de 2012.

Confirmando a tendência identificada no Relatório anual 2011, A CA reafirma que a RNP continuou realizando em 2012 inúmeras atividades de inovação tecnológica objetivando o constante aprimoramento da rede e serviços associados, acompanhando a evolução tecnológica em nível internacional. Tais iniciativas incluem: apoio a projetos tecnológicos de ponta com a comunidade científica e absorção dos projetos exitosos; formação de recursos humanos para construir uma base de pessoal técnico qualificado para operação dos PoPs, instituições de ensino e pesquisa, etc.; acordos com importantes parceiros internacionais na área de redes; articulação com a sociedade, órgãos governamentais e instituições de ensino dando suporte a iniciativas com grande impacto social.

Com o aumento do número de projetos ofertados pela RNP oriundos de inovação tecnológica, a CA alerta para a necessidade de se traçar estratégias visando evitar que esforços importantes sofram descontinuidade no futuro por falta de recursos, notadamente aqueles destinados ao fomento da OS.

A RNP teve um enorme crescimento operacional nos últimos anos, explicitado pelos aumento significativo dos recursos oriundos do MEC para a expansão da rede de dados. Entretanto, o investimento feito para expandir a rede não foi acompanhado por um necessário aumento de recursos para que a rede possa ser gerida de forma adequada, face à expansão do número de comunidades atendidas e a abrangência dos serviços hora ofertados pela RNP. A CA expressa sua grande preocupação pelo fato dos recursos de gestão não terem acompanhado a expansão da RNP. Apesar dos serviços ofertados atualmente pela RNP estarem dentro de padrões de alta qualidade, a CA alerta que a falta de recursos de gestão poderá resultar, a curto prazo, em uma significativa deterioração dos serviços oferecidos pela OS.



Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2012.



Sheila Maria Reis Ribeiro
Representante da SEGES/MP



Flávio Rech Wagner
Especialista – UFRGS



Marcelo Knörich Zuffo
Especialista – USP



Edmundo Albuquerque de Souza e Silva
Especialista – UFRJ e
Presidente da Comissão



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO SECRETARIA-EXECUTIVA

SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA
Coordenação-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais

NOTA TÉCNICA Nº 23/2012-CGOS/SCUP

Assunto: Relatório Semestral 2012 da Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI e a Organização Social Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa –RNP.

Ref.: Processo nº: 1200.003789/2010-47

Preâmbulo

1. A presente Nota Técnica tem o objetivo de apresentar à administração superior deste Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – (MCTI), sumário pertinente à instrução processual e, em particular, à análise operacional do Relatório de Acompanhamento intitulado: “*Relatório Semestral – Janeiro a Junho de 2012*”.
2. Este relatório foi formulado em reunião por especialistas de constituída Comissão de Avaliação (CA) para o Contrato de Gestão celebrado entre a União, representada por este MCTI, que responde como Órgão Supervisor da Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, na qualidade de Organização Social contratada.

Considerações Iniciais

3. A Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP é uma associação civil instituída por particulares e tem por missão promover o uso inovador de redes avançadas no Brasil. Por força do Decreto nº 4.077, de 9 de janeiro de 2002, foi qualificada como Organização Social.

4. Com fundamento nas disposições contidas na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, – Lei das Organizações Sociais -, este MCTI celebrou, em 26 de março de 2002, Contrato de Gestão, com vigência de cinco anos, com a Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. Por meio do 8º Termo Aditivo, de 16 de janeiro de 2007, foi prorrogada a vigência do Contrato até 31 de dezembro de 2010, constituindo o seu segundo ciclo de vigência. Atualmente a relação contratual ente MCTI e RNP-OS vive seu 3º ciclo a partir da assinatura, em 22 de dezembro de 2010, de novo Contrato de Gestão, com vigência de seis anos, aditado por seu 2º Termo.

5. Em atenção ao § 3º. do art. 8º. da Lei no. 9.637/98 e à Cláusula Segunda do Contrato de Gestão – “Dos Objetivos Estratégicos”, a Comissão de Avaliação, tendo por base o “Relatório Semestral de Desempenho 2012 de execução do CG da RNP”, reuniu-se na sede da instituição, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, nos dias 30 e 31 de agosto de 2012, com o objetivo de verificar os resultados alcançados no primeiro semestre, em sua tendência de cumprimento das metas firmadas para aquele ano.

Competências da Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão MCT/RNP

6. As competências da CA estão definidas pelo art. 8º da Lei nº 9.637/98, bem como no disposto na Cláusula Décima Primeira – “DA FISCALIZAÇÃO, DO ACOMPANHAMENTO E DA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS” -, e nas Portarias emitidas por este Ministério, Portaria MCTI nº 892, de 25 de novembro de 2011, que institui a Comissão e, em seu art. 4º, reitera as competências estabelecidas na Portaria MCTI nº 967, de 23 de dezembro de 2011, art. 20, abaixo transcrita:

“Art. 20. Compete à CA realizar a análise periódica dos resultados atingidos com a execução do contrato de gestão, nos termos da Lei nº 9.637, de 1998, do instrumento contratual e de sua Portaria de nomeação, cabendo-lhe:

I - analisar os relatórios de execução do contrato de gestão, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, para avaliar os resultados e metas alcançados pela OS, à luz dos objetivos do contrato de gestão, bem como as justificativas que porventura vierem a ser apresentadas em caso de não-consecução de metas e resultados;

II - propor, se for o caso, a revisão de indicadores e metas, bem como recomendar ações corretivas ou incrementais na sistemática de avaliação, no plano de ação, no cronograma de desembolso, nos dispositivos contratuais e nos relatórios de execução do contrato de gestão;

III – emitir relatório de acompanhamento semestral a fim de verificar, embasado em sistemas gerenciais de informação e no relatório de gestão semestral da OS, aspectos relativos à execução das atividades e ao potencial de cumprimento dos indicadores e metas



pactuados no contrato de gestão;

IV – emitir relatório anual conclusivo de avaliação dos resultados, de que trata o §3º do art. 8º da Lei nº 9.637, de 1998, a ser encaminhado à SCUP, considerando, quando for o caso, as recomendações do acompanhamento semestral e a análise de subsídios e de suportes prestados aos trabalhos da CA; e

V – emitir relatório de avaliação do ciclo plurianual do contrato de gestão, a ser encaminhado à SCUP, analisando conclusivamente os resultados e impactos das linhas de ação e, quando for o caso, as recomendações e os laudos técnicos emitidos por consultores especialistas.”

7. A referida Portaria MCTI nº 892, em seu artigo 2º nomeia, os especialistas para a composição da CA, dos quais os listados abaixo puderam comparecer e assinam o documento:

- **Edmundo Albuquerque de Souza e Silva**, especialista da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e Presidente da Comissão;
- **Flávio Rech Wagner**, especialista da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS;
- **Marcelo Knörich Zuffo**, especialista da Universidade de São Paulo - USP;
- **Sheila Maria Reis Ribeiro**, Técnica do Departamento de Articulação Institucional da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Justificaram as suas ausências:

- **José Henrique de Lima Correa Dieguez Barreiro**, especialista do Departamento de Políticas e Programas Setoriais em Tecnologias da Informação e Comunicação da Secretaria de Política de Informática do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; e
- **Antonio Jorge Gomes Abelém**, especialista da Universidade Federal do Pará – UFPA.

Recursos Financeiros aportados ao Contrato de Gestão

8. Até 30 de junho de 2012 não havia sido celebrado Termo Aditivo para o repasse de recursos destinados à continuidade do fomento e aplicação em atividades da OS, o que ocorreu somente em 13 de setembro. No entanto, a OS estava até então coberta pelos recursos disponíveis dos saldos financeiros das ações iniciadas em exercícios anteriores e continuadas no exercício de 2012, restos a pagar creditados à sua conta ao longo do primeiro semestre e suas aplicações financeiras somavam cerca de R\$

121.547.300,00.

Metodologia de análise adotada

9. A CA baseou-se na agenda de trabalho enviada aos membros pelo MCTI para montar sua metodologia para elaboração do Relatório ora em análise que compreende:

- Apresentação dos resultados do primeiro semestre realizada pelo Diretor-Geral da RNP, Senhor Nelson Simões, e demais Diretores;
- Acompanhamento da execução do Programa de Trabalho;
- Apresentação à CA de programas, projetos e produtos executados ou em execução pela RNP no período;
- Integração com outros atores públicos e com a atividade produtiva e mercadológica;
- Verificação dos documentos elaborados relacionados aos Programas em execução pelo Contrato de Gestão 2010-2016;
- Indicativos de ações de publicidade, difusão e disseminação dos conhecimentos científicos adquiridos;
- Avaliação de produtos e resultados do Contrato de Gestão;
- Elaboração do relatório de acompanhamento semestral 2012; e,
- Apresentação do Relatório da CA à Diretoria da RNP.

Avaliação do Grau de Alcance das Metas

10. Após a análise do Relatório de Gestão Semestral 2012 da RNP, a Comissão de Avaliação concluiu que somente excetuava os indicadores 4 e 8 de uma tendência de alcance, em sua análise específica ao quadro montado, o indicador 9 também é julgado como não tendente à consecução do pactuado. Há de se ressaltar também, que dois indicadores pactuados estão em processo de experimentação, e um terceiro indicador, o Índice de Qualidade da Gestão Organizacional não possui meta definida. Esse fato resulta em que de um total de treze indicadores, apenas 10 foram passíveis de julgamento de tendências de consecução e, destes, oito foram analisados



como tendentes ao sucesso, ou seja, levando em consideração seus pesos, mais de 50% do valor do quadro indicadores pactuados não podem ser medidos ou não se mostram passíveis de atingir sua meta pactuada.

São transcritas abaixo as explicações ponderadas pela CA em seu relatório e serão consideradas quando da avaliação anual ao fim do exercício:

Indicador 4 - Percentual de disponibilidade média da rede

“A meta não foi atingida. O principal motivo é um trecho entre Belo Horizonte e Salvador, passando por Vitória da Conquista. O trecho VdC a Salvador, apesar de formado por duas rotas lógicas, tem apenas uma rota física, portanto não redundante e vulnerável a falhas simples. Esse problema já foi reportado no relatório anterior, e corrigido pela OI apenas no trecho entre BH e VdC.

A RNP está tomando medidas para sanear os problemas, com a criação de linhas alternativas, aumentando a redundância. Além disso, medidas técnico-administrativas estão sendo adotadas junto à OI. A RNP reportou que há em andamento outras iniciativas que irão melhorar a disponibilidade da rede, por exemplo, com melhorias do trecho entre Brasília e Manaus e, ainda, do extremo norte do Ceará.”

Indicador 8 – Número de pessoas-hora capacitadas em cursos

“Foram realizadas, no primeiro semestre, 9.221 pessoas-horas capacitadas, totalizando 27% da meta pactuada, de 34.152 pessoas-hora. A tendência é de não cumprimento da meta para o ano. A principal causa apresentada foi uma greve levada a cabo por servidores de instituições clientes da RNP. Para mitigar o efeito da greve, pretende-se abrir novas turmas. Devido a esse problema, a RNP recomenda a repactuação, para baixo, da meta, que passaria a 29.080. A Comissão concorda com a repactuação.”

Indicador 9 – Número de iniciativas de disseminação do conhecimento em TICs

“O somatório de iniciativas de disseminação do conhecimento em TIC foi aferido em 4, o que representa 20% da meta pactuada, de 20 iniciativas. Ressalta-se que a meta foi estabelecida ainda no primeiro semestre de 2012 e, durante o ano, serão coletados os atributos das ações que permitirão o estabelecimento de instrumento de avaliação de impacto do portfólio. Apesar do percentual, a RNP aponta para o cumprimento da meta anual.”

Sugestões

11. Após a análise do Relatório Semestral 2012 da OS e, diante dos esclarecimentos prestados pela sua Direção, a CA apresentou as considerações sobre as sugestões pré-existentes e foram elaboradas novas, agregadas por Macroprocesso e Indicador a que se referem, quando couber. Transcreve-se abaixo as novas sugestões bem como as consideradas atendidas, deixando as mantidas constarem apenas de seu relatório, pois necessariamente irão ser reapresentadas em próxima

 
5

reunião. Para as julgadas como atinentes a uma atenção especial do corpo gestor deste MCTI, são apresentados comentários técnicos.

“V. A CA sugere que o MCTI convoque uma reunião extraordinária desta Comissão para tratar da definição de metodologias de avaliação do impacto institucional, de forma a contribuir para a melhoria do processo de avaliação. Exemplos de possíveis indicadores de impacto: valor agregado institucional, economias geradas com novos serviços de redes avançadas, potencial de inovação, valor educacional.”

Comentário técnico: Esta CGOS verterá esforços para organizar reunião extraordinária com os propósitos sugeridos pela CA.

“VI. A CA sugere ao MCTI que envide esforços para aumentar os recursos de gerência da RNP face ao grande crescimento operacional da rede nos últimos anos.”

Comentário técnico: O MCTI já equilibrou a destinação orçamentária de recursos para a RNP para o exercício 2013.

MACROPROCESSO: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

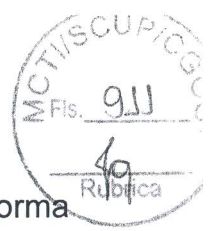
“VII. Com relação aos Grupos de Trabalho, sugere-se a seleção de um pequeno subconjunto de projetos, a ser acordado junto a esta Comissão, para a avaliação em maiores detalhes, com relação ao cumprimento da missão da RNP. A apresentação destes projetos poderá ser realizada presencialmente ou remotamente nas reuniões de avaliação desta CA. A Comissão entende que deve haver continuidade dessa ação. (Item V, pag. 8, RA11) Comentário: **SUGESTÃO ATENDIDA.** A prática foi adotada pela RNP. Durante a reunião semestral houve a apresentação de um GT de fase 2 - GT-Mconf: Sistema de multiconferência para acesso. A apresentação foi realizada com sucesso, e demonstrou a qualidade técnica, relevância e o impacto social da iniciativa. Demonstrou, igualmente, potencial de projeção internacional. Considera-se crucial a manutenção do Programa de Serviços Experimentais da RNP.”

“VIII. A RNP deve ajustar a redação do indicador 1 "Potencial de sucesso" da seguinte forma. Na página 23 do relatório deve ser definido o que se entende por sucesso na fase 2, e por potencialidade na descrição do indicador.” (Item VI, pag. 8, RA11) Comentário: **SUGESTÃO ATENDIDA.** A redação do indicador 1 foi ajustada de forma a melhor descrevê-lo.”

MACROPROCESSO: ENGENHARIA E OPERAÇÃO DE REDES

“XIV. A RNP deve explicitar nos relatórios todos os problemas gerados pelas operadoras e que tenham impacto negativo na operação da OS. Deve ainda indicar as providências adotadas para solucionar cada problema.”





Comentário técnico: O MCTI pode ser acionado para agir politicamente de forma solidária visando dirimir impasses e proporcionar a resolução dos problemas se articulando com outros entes governamentais ligados a avaliação, fiscalização e supervisão das operadoras credenciadas.

“XXXIV. Sugere-se que a RNP, em parceria com o grupo de trabalho de medições e eventuais parceiros das universidades, continue o processo de aperfeiçoamento da coleta de medidas, para se manter atualizada com o estado da arte. Desta forma, a RNP estará também cumprindo seu papel de parceira da comunidade acadêmica, pela disponibilização de métricas para eventuais estudos por parte dessa comunidade. Nos relatórios e site da RNP, deve ficar claro onde podem ser obtidos os dados estatísticos das medições realizadas pela RNP, além dos gráficos de fluxo disponibilizados em projetos de medições (por exemplo, MonIPÊ). A RNP também indica que produz mensalmente relatórios detalhados sobre problemas que impactam os indicadores de qualidade. A evolução temporal de métricas que impactam nos indicadores de qualidade de cada canal deve ser disponibilizada em forma de tabelas, em um site para download pela comunidade. Os dados poderiam ser usados por qualquer indivíduo, aumentando a transparência das informações e auxiliando inclusive pesquisadores sobre o tema.”

Comentário técnico: A Lei de Acesso a Informação promulgada esse ano corrobora com as intenções da CA expressa nessa sugestão, o que muito facilitaria o trabalho deste MCTI em sua missão de transparência dos resultados das atividades financiadas por recursos públicos.


MACROPROCESSO: SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E COLABORAÇÃO

“XVI. Aprimorar as informações relativas ao número de serviços em produção incluindo aqueles que, embora não estejam em produção, façam parte do portfólio de serviços da RNP e prontos para entrar em operação. A figura da página 9 da brochura intitulada GT-RNP, deve indicar os projetos que estão efetivamente em serviço ou apenas no portfólio de serviços da RNP; caso o projeto tenha terminado sem entrar em serviço, indicar a fase de término; para os projetos em andamento, indicar a fase atual. (Item XV, pag. 10, RA11) Comentário: **SUGESTÃO RETIRADA**. Os esclarecimentos necessários foram prestados, e, portanto, a Comissão resolve retirar a sugestão.”

MACROPROCESSO: EMPREENDIMENTOS DE SOLUÇÕES EM TICS

“XVIII. A CA sugere que para a avaliação do Indicador 7, além de identificadas as fases de desenvolvimento de cada iniciativa, deverão ser reunidas evidências que comprovem a conclusão de cada etapa. Ademais, devem ser incorporadas informações que *indiquem* quando uma comunidade de interesse está tendo continuidade de atendimento e/ou sendo mantida com custeio adequado para o seu desenvolvimento/sustentação. (Item XVII, pag. 10, RA11) Comentário: **SUGESTÃO ATENDIDA**. A RNP informou que as fases de desenvolvimento de cada iniciativa e as evidências que comprovam a sua conclusão estão descritas no Anexo A do Relatório.”

MACROPROCESSO: RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL


7

“XXII A CA sugere que a RNP incorpore um relatório sucinto de análise qualitativa de atendimento às comunidades que já estejam bem definidas e organizadas como, por exemplo, RUTE e Gestores de TI.”

Comentário técnico: Indicador 10 – (número de comunidades de interesse atendidas), devido a parca representação dos esforços, eficiência, eficácia ou efetividade das complexas ações que são realizadas pela OS na manutenção em alto nível das comunidades, portanto deve ser repensado e uma primeira iniciativa é advinda do atendimento a essa pertinente sugestão da CA.

MACROPROCESSO: GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

“XXVII. A CA enfatiza que as iniciativas da RNP devem se manter aderentes ao escopo da sua missão institucional. Seguindo essa orientação, a CA sugere que a Escola de Redes se mantenha em seu foco original de educação em Redes de Computadores e que, para suprir eventuais demandas por competências complementares, busque parcerias com as IFES que ofereçam cursos nessas áreas complementares.”

“XXVIII A RNP deve envidar esforços para melhorar o site da organização, incluindo melhor visibilidade dos serviços ofertados, informações sobre eventos, e informações de engenharia e operação relevantes à comunidade acadêmica, etc.”

Considerações da CGOS

12. A CA demonstra preocupação com a saúde financeira da OS em face do aumento do número de projetos da RNP e assim registra em seu relatório: “a CA alerta para a necessidade de se traçar estratégias visando evitar que esforços importantes sofram descontinuidade no futuro por falta de recursos, notadamente aqueles destinados ao fomento da OS”. No entanto, o monitoramento por parte deste MCTI quanto à disponibilidade de recursos para execução das atividades da OS não reflete qualquer alerta, já que os recursos da OS se mostram crescentes ano a ano, bem como a administração e execução por parte da diretoria da OS, se mostram também muito coerentes e prudentes.

13. Ademais, bem observa em seu acompanhamento semestral que a “RNP teve um enorme crescimento operacional nos últimos anos, explicitados pelo aumento significativos dos recursos oriundos do MEC para a expansão da rede de dados. Entretanto, o investimento feito para expandir a rede não foi acompanhado por um necessário aumento de recursos para que a rede possa ser gerida de forma adequada, face à expansão do número de comunidades atendidas e a abrangência dos serviços hora ofertados pela RNP.” O que se observa procedente nesta análise, uma vez que a cada Termo Aditivo se verifica o deslocamento de recursos oriundos da ação de expansão da rede física de dados da RNP em função da manutenção das suas



atividades, as quais deveriam ser custeadas integralmente pela ação própria da OS destinada à manutenção e fomento da entidade. O diagnóstico “Apesar dos serviços ofertados atualmente pela RNP estarem dentro de padrões de alta qualidade, a CA alerta que a falta de recursos de gestão poderá resultar, a curto prazo, em uma significativa deterioração dos serviços oferecidos pela OS” é que não se observa precedente, tanto no que diz respeito à coerência da administração de recursos da diretoria, quando ao balizamento do Conselho de Administração e principalmente quanto a atuação deste MCTI que sempre visa destinar recursos apropriados ao fomento da OS e verteu esforços, que por fim vão equilibrar tal descompasso de rubrica em 2013. Não se apurou enfim, indícios de falta de recursos para financiamento ou de possível deterioração dos serviços oferecidos pela RNP, e sim é constatada a prática do deslocamento de orçamentos destinados a um fim servirem a propósitos de suporte deste, o que em análise generalista é um planejamento orçamentário equivocado devido à falta de articulação entre os órgãos financiadores, demonstrando mais estritamente o anseio do MEC em financiar apenas as atividades concretas de expansão da RNP, relegando a este MCTI financiar seu suporte e pesquisa integralmente.

14. Percebe-se a latente necessidade de revisão da métrica do indicador 10 – (número de comunidades de interesse atendidas). Quantificar a manutenção de duas comunidades consolidadas ou públicos de interesse atendidos é muito previsível e não exprime desafio em sua meta anual, por isso infere-se ser natural seu inerente atendimento no exercício. O valor aferido pela RNP se refere a duas comunidades RUTE e Gestores de TIC das Organizações Usuárias Primárias, ou seja, mesmo sendo vultosas, importantes e relevantes, o problema se dá na dificuldade do indicador em exprimir os esforços da OS para o desempenho de tais atividades.

15. Quanto ao indicador 11 (percentual de pontos de presença (PoPs) que atuam com grau de excelência padrão) até então tratava-se de indicador experimental. Aguarda-se uma proposta de V0 para ser definida no segundo semestre de 2012, como ficou comprometida a diretoria da RNP com a CA em seu relatório quando da formulação de metodologia para medição e avaliação do grau de excelência dos Pop's.

16. Ficou também explicitado no Relatório semestral 2012 da CA que uma nova proposta de valor referencial inicial, V0, seria apresentada na reunião anual de 2012 da CA/MCTI pela diretoria da RNP em relação ao indicador 13 - Índice de satisfação das partes interessadas, após aplicação experimental, no segundo semestre de 2012 ou no mais tardar início de 2013, de nova pesquisa reformulada para aprimorar a medição da satisfação.

17. O mais complexo e um dos mais relevantes indicadores da RNP, o Indicador 7 – “Índice de execução de iniciativas estratégicas de apoio às políticas públicas”, teve em seu primeiro ano de apuração uma inconsistência no valor medido, segundo o relatório da CA que representava 44,23% de consecução da meta. Já no relatório da RNP o

apurado foi de 55%. A diretoria da OS supriu a CA de informações que levaram sua correção, considerando a complexidade do indicador de multivariáveis, ainda mais quando utilizado com pesos diferenciados a cada iniciativa, fator essencial para a representação das ações da RNP e motivo pelo qual foi construído de forma a medir esforços em atividades de porte e relevância muito distintos, devendo se ter especial atenção com a apuração e a avaliação deste indicador. A CA ainda verificou alguns fatores de risco para os programas CDC, SDC e no Projeto Consecti, sugerindo ações e relevando a atuação da OS pela falta de governança a fatores disruptivos tanto no Projeto Consecti quanto no SDC. Reforçam também a solicitação da RNP da repactuação de prazos dos planos de trabalhos das iniciativas Consecti e SDE.

18. Embora a Comissão ressalte que 5 indicadores do total de 13 pactuados estão em processo de experimentação o atual Quadro de Indicadores e Metas - QIM, demonstra o esforço das partes para evoluir sua representatividade. Justamente pelo fato do QIM ter a função de expressar o desempenho da OS no cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos no Contrato de Gestão, mais uma vez, esta análise técnica, acredita ser temerário, manter tal situação de baixa representatividade na avaliação, por conta da experimentação de muitos indicadores em um mesmo período.

19. Após a análise do Relatório de Gestão Semestral 2012 da RNP, a CA aponta claramente em sua conclusão que o indicador 4 não conseguirá ser atingido, ao verificar o histórico da disponibilidade média de regiões que interfeririam diminuindo a disponibilidade média nacional. Também em sua conclusão, a CA achou razoável proceder uma repactuação do indicador 8, de 34.152 para 29.080 em função do fenômeno social da greve das universidades federais que impacta diretamente no indicador para além da governança da RNP sobre o processo.

20. Em respeito ao processo consciente da indução proporcionada pelas recomendações da CA dirigidas a OS em suas subseqüentes avaliações e o paralelo processo inconsciente, advindo da relação cada vez mais próxima entre avaliador e objeto de avaliação, que acabam por minimizar a clareza do objeto avaliado, ao não se poder desvincular o que está sendo avaliado do fruto do próprio trabalho do avaliador, que ajudou a conduzir, em sua trajetória na CA, a instituição ao estágio que se encontra. Portanto citando a análise de Demo¹ (1999, p. 33-34) quanto aos sistemas de avaliação da instituições de ensino, "Da mesma forma; se avalio, não posso impedir que me avaliem; pois avaliar e ser avaliado fazem parte da mesma lógica.", é para preservar a isonomia da avaliação e a identidade de avaliadores que se mostra sempre necessária, e após quase uma década de trabalhos bem prestados, recomendada, a substituição dos mais antigos membros da CA, por novos atores à altura de contribuir para o processo.

¹ DEMO, Pedro. A Nova LBD: ranços e avanços. 6 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1999 p.111

21. Pelo exposto, sugiro o encaminhamento da presente Nota Técnica e do referido Relatório de Acompanhamento Semestral 2011 da Comissão de Avaliação ao Senhor Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa e, posteriormente, ao Senhor Secretário-Executivo, para ciência do acompanhamento realizado junto à RNP pela CA e das manifestações desta CGOS. Proponho, ainda, o envio do Relatório à Direção da OS para conhecimento e desta Nota Técnica aos membros da Comissão de Avaliação para acompanhamento.

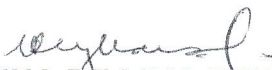
Brasília, 13 de dezembro de 2012.



FLÁVIO FONTE-BOA

Analista em C & T - CGOS/SCUP/MCTI

De acordo. Ao Senhor Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa, para conhecimento e encaminhamento ao Senhor Secretário-Executivo do MCTI.



MARIA CRISTINA DE LIMA PEREZ MARÇAL

Coordenadora-Geral CGOS/SCUP/MCTI

Aprovo. Encaminhe-se ao Senhor Secretário-Executivo para ciência e posterior devolução a esta SCUP para os trâmites necessários.



ARQUIMEDES DIÓGENES CILONI

Subsecretário SCUP/MCTI



914
Jane

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Secretaria-Executiva

DESPACHO

Assunto: Análise do cumprimento das obrigações, metas e resultados no âmbito da execução do Contrato de Gestão celebrado entre o MCTI e a Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, no período de janeiro a junho de 2012.

Ref.: Processo nº 01200.003789/2010-47

Considero pertinente a análise realizada na Nota Técnica Nº 23/2012-CGOS/SCUP. Devolva-se à SCUP para adotar providências.

Brasília, 13 de dezembro de 2012.


LUIZ ANTONIO RODRIGUES ELIAS
Secretário-Executivo do MCTI